



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 30/10/2018

Caderno/Link: A5

Assunto: Moradores reclamam de alagamento no Vila Sônia

Moradores reclamam de alagamento no Vila Sônia

Comitiva esteve na prefeitura na tarde de ontem e foram recebidos pelo secretário de Obras

Uma comissão com cerca de 30 moradores foi até a prefeitura, ontem, para reclamar dos constantes casos de alagamento registrados em dias de chuva mais fortes em residências da rua José Linhares, na Vila Sônia. Eles se reuniram com o secretário de Obras, Vlamir Schiavuzzo, que se comprometeu a tomar medidas paliativas imediatas, como o desassoreamento de um piscinão exist-

ente na região e implantar uma área de contenção.

Os moradores foram acompanhados pelo vereador Dirceu Alves da Silva (SD). O parlamentar explicou que nos dias de chuva forte, as residências da rua José Linhares sofrem com um processo chamado de extravasamento. O fenômeno consiste no retorno do esgoto ao interior da casa pela rede. É provocado, entre outros fatores, por ligações irre-

gulares de águas pluviais na rede esgoto.

Nestes casos de extravasamentos, haveria o agravante de uma tubulação de esgoto passar pelo piscinão. O alagamento do poço nos dias de chuva forte contribuiria para o retorno da água pela rede, por isso o desassoreamento do piscinão foi apontado como paliativo para amenizar imediatamente a situação.

A solução definitiva, afirmou Schiavuzzo, carece de

estudos técnicos e, no momento, a prefeitura não teria recursos para colocar as medidas em prática. O vereador Dirceu pretende acompanhar o caso e cobrar solução definitiva. "O problema é que hoje tá complicado. Tudo o que reivindicamos na prefeitura esbarra na contenção de gastos", disse ele.

Dados do Posto Meteorológico da Esalq/USP registraram 105,7mm de chuva em agosto, bem acima



Moradores reclamam de alagamento na rua José Linhares

da média histórica que é de 25,3mm no mês. Em setembro, a precipitação foi 54,3mm. Neste mês, foram registrados chuvas pouco acima da média histórica que é de 115,6mm para

outubro todo. Muitas dessas chuvas têm se concentrado em intervalos curtos de tempo, o que contribui para casos de assoreamento e extravasamento como o a Vila Sônia. (Rodrigo Guadagnim)

